

## **Futebol Feminino: uma história de resistência**

A história de resistência do futebol feminino tem referências antigas. Os primeiros indícios de mulheres em jogos com bola datam desde o tempo da Dinastia Han na China, antes dos anos 220 d.C. Outros relatos indicam que havia disputas femininas de futebol na Escócia no ano de 1790, depois em 1863 e, segundo a FIFA, a primeira partida oficial entre mulheres foi disputada no dia 23 de março de 1885, em Crouch End, Londres, Inglaterra. Em termos de documentação, o arquivo mais conhecido sobre o início do futebol feminino é referente a 1894, quando Nettie Honeyball, uma ativista dos direitos da mulher, fundou o primeiro clube desportivo britânico chamado "Ladies Football Club". Honeyball era uma mulher convicta de sua causa, e declarou sua pretensão em mostrar que as mulheres poderiam alcançar a emancipação e ter um lugar importante na sociedade.

### **Primeira Guerra Mundial e o futebol feminino na Europa**

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) abriu espaço para as mulheres no futebol na Inglaterra. Como inúmeros homens foram destinados à guerra, as mulheres foram introduzidas na força trabalhadora. Diante desse novo cenário, muitas fábricas tiveram suas próprias equipes de futebol que até então eram formadas apenas por homens.

Em 1921, os campeonatos de futebol masculino retornaram e o espaço conquistado pelas mulheres passou a ser visto como ameaça e não como complemento. A Federação Inglesa de Futebol sentiu o paradigma e decidiu que já não havia motivo lógico para que mulheres continuassem a praticar o esporte. Por isso, em 5 de dezembro de 1921, a direção decidiu banir qualquer prática de futebol feminino nos estádios no país. Após a Copa do Mundo 1966, realizada na Inglaterra, o interesse pelo esporte cresceu e a Federação Inglesa de Futebol decidiu voltar atrás e, em 1969, oficializou o apoio ao futebol feminino no país. Em 1971, a UEFA (União das Associações Europeias de Futebol) instruiu seus respectivos parceiros a gerir e promover o futebol feminino e, na Europa, ele foi consolidado nos anos seguintes.

### **Paixão nacional, mas não pra elas**

No Brasil, a história do futebol feminino se assemelha à europeia. Até a década de 40, o futebol entre mulheres era longe de clubes ou grandes ligas, embora os registros das primeiras partidas datem dos anos 20. Apesar de ainda não ser proibida, a modalidade era considerada violenta e ideal apenas para homens.

Em 1940, houve jogos entre mulheres no Estádio do Pacaembu. Mas, essa visibilidade gerou revolta em parte da sociedade, e as notícias sobre mulheres jogando futebol provocaram esforços da opinião pública e autoridades da época para a proibição.

A primeira proibição ocorreu através de um processo de regulamentação do esporte no Brasil. Criou-se o CND (Conselho Nacional de Desportos). Foi então instituído um decreto-lei (3199, art 54): Às mulheres não se permitirá a

prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país”. O decreto proibia não apenas o futebol, mas todos os esportes considerados não-femininos ou da "natureza da mulher

Em 1965, já no governo militar, o decreto-lei é novamente publicado. Desta vez, de forma mais detalhada. Assim como em 1941, circulam novas notícias de mulheres jogando futebol de forma clandestina. Por conta da proibição, há poucos registros. Desta vez, a deliberação citava especificamente a modalidade.

1979

Fim da proibição

Apenas no fim da década de 70 foi **revogada a lei que proibia as mulheres de jogarem futebol**. É o início de uma nova jornada para a modalidade entre as mulheres

O fim da proibição, no entanto, não muda tudo da água para o vinho. **O futebol feminino não recebe estímulo de clubes e federações. Ainda não foi regulamentado e segue enfrentando proibições pelo país**

1983

Regulamentação

Apenas em 1983 a modalidade foi regulamentada. Com isso, foi permitido que se pudesse competir, criar calendários, utilizar estádios, ensinar nas escolas. Clubes como o Radar e Saad surgem como pioneiros no profissionalismo. Eram alguns dos times competitivos da época.